

Brasil tem a maior delegação

por Milton Coelho da Graça
de Washington

Sejam quais forem os resultados da assembléia anual conjunta do Banco Mundial (BIRD) e do Fundo Monetário Internacional (FMI), o Brasil leva pelo menos uma glória: sua delegação, com 86 componentes, dos quais 77 vieram do Brasil (9 são funcionários da embaixada ou de instituições internacionais), supera a dos próprios Estados Unidos, que, mesmo com evidentes facilidades melhores de transporte, trouxeram apenas 77 pessoas.

A Alemanha Ocidental enviou 39 funcionários que se juntaram a 21 que trabalham regularmente nos Estados Unidos e a França mandou 20 (mais 8 locais). O Reino Unido, talvez como reflexo de sua contenção orçamentária, mandou apenas 14 pessoas e aproveitou 13 funcionários que trabalham

localmente. A Arábia Saudita teve 34 representantes (26 mais 8), a Espanha, 23 (15 mais 8) e o Canadá, 28 (22 mais 6).

Entre os latino-americanos, a Argentina também superou quase todos os europeus, mandando uma luzidia delegação de 48 pessoas, das quais 40 vieram pela Aerolíneas Argentinas. A Bolívia também manteve a tradição continental, praticamente se igualando à Espanha, com 23 delegados (19 vieram de La Paz). O Chile mandou 31 (23 mais 8) e a Venezuela, 18 (16 mais 2).

Todos os dados foram tirados da lista oficial das delegações distribuída pelo FMI e pelo Banco Mundial e não incluem funcionários de diversas delegações, inclusive do Brasil, que também vieram, mas não fazem parte da lista oficial submetida previamente.